



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

PRODUÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS CARTOGRÁFICOS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM GEOGRAFIA/UFPA

José Edilson Cardoso Rodrigues ^(a), Luziane Mesquita da Luz ^(b)

^(a) Faculdade de Geografia e Cartografia, Universidade Federal do Pará, Email: luzianeluz36@gmail.com

^(b) Faculdade de Geografia e Cartografia, Universidade Federal do Pará. Email: jecrodrigues@yahoo.com.br

Eixo: Metodologias para o ensino de geografia física no ambiente escolar

Resumo/

A residência pedagógica do curso da Licenciatura em geografia fundamenta-se no estabelecimento de um Observatório Geográfico e Pedagógico de Belém para aperfeiçoar a formação dos discentes e a integração das escolas-campo através da aplicação de novas tecnologias geocartográficas para a leitura de conceitos geográficos paisagem, território e lugar. A proposta justifica-se pela consolidação da formação de recursos humanos na área da licenciatura plena em geografia. Estabelecer residência pedagógica do curso de licenciatura em geografia da UFPA, no ensino fundamental e médio dos municípios de Belém no Estado do Pará. Introduzir os residentes do curso de licenciatura em geografia no contexto sócio-cultural dos alunos provenientes da região insular de Belém (escola-campo Monsenhor Azevedo e Escola Bosque Prof. Eidorfe Moreira) e Experimentar técnicas didático-cartográficas como maquetes e produção de mapas locais e regionais e as novas metodologias de estudos geográficos e ambientais que descortinem a realidade regional e local.

Palavras chave: recursos didáticos, residência pedagógica, geografia, cartografia, maquetes.

1. Introdução

O Curso de Geografia da Universidade Federal do Pará foi autorizado e reconhecido pelo Decreto 35.456/54. No ano de 2014, o curso de geografia completou 60 anos de formação de recursos humanos no Estado do Pará. Em 2011, foi elaborado o novo Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia, desvinculando-se do Curso de



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

Bacharelado. Esta mudança de estrutura curricular é pautada nos “Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura”, publicados pela Secretaria de Educação Superior do MEC, em abril de 2010. Os Referenciais Curriculares Nacionais de 2010 representam uma das ações do MEC para compatibilizar a formação universitária com as atuais demandas sociais e econômicas, dando um caráter de identidade ou de particularidade a cada curso, separando e individualizando os currículos de licenciatura e de bacharelado. Na atualidade a Faculdade de Geografia possui três tipos de licenciaturas, a saber: Licenciatura Plena em Educação no Campo – PRONERA, Licenciatura no PARFOR – Plano Nacional de Formação de Professores e Licenciatura Plena em Geografia. O curso de Licenciatura em geografia dispõe do Laboratório de Análise da Informação Geográfica – LAIG, Laboratório de Ensino de Geografia – LABENGEO, e Laboratório de Geografia Física – LAGEOF.

A residência pedagógica do curso da Licenciatura em geografia fundamenta-se no estabelecimento de um – Observatório Geográfico e Pedagógico de Belém para aperfeiçoar a formação dos discentes e a integração das escolas-campo através da aplicação de novas tecnologias geocartográficas para a leitura de conceitos geográficos paisagem, território e lugar, através da proposta do edital CAPES nº 06/2018. A proposta justifica-se pela consolidação da formação de recursos humanos na área da licenciatura plena em geografia e pela integração e fortalecimento de projetos da escola-campo com a residência pedagógica. Estabelecer residência pedagógica do curso de licenciatura em geografia da UFPA, no ensino fundamental e médio dos municípios de Belém no Estado do Pará. Introduzir os residentes do curso de licenciatura em geografia no contexto sócio-cultural dos alunos provenientes da região insular de Belém (escola-campo E. E. Monsenhor Azevedo, na Escola Bosque Prof. Eidorfe Moreira) e Experimentar técnicas didático-cartográficas como maquetes e produção de mapas locais e regionais e as novas metodologias de estudos geográficos e ambientais que descortinem a realidade regional e local.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

2. Materiais e Métodos

As atividades didáticas pedagógicas do programa residência pedagógicas em Geografia foram fundamentadas por metodologias geográficas que envolveram elaboração de recursos didáticos como maquetes. A produção de recursos didáticos cartográficos envolveram três etapas de execução: **1. Etapa:** estudos teóricos conceituais, com intuito de proporcionar aos alunos o conhecimento teórico conceitual no laboratório de geografia física - LAGEOF/UFPA. **2. Etapa:** elaboração de produtos cartográficos como maquetes de grande escala da região continental e insular de Belém, elaboração de maquetes regional do Estado do Pará (geomorfológico e divisão regional) em mesoescala com utilização de bases cartográficas do IBGE, através de oficinas de recursos didáticos **3. Etapa:** Produção de maquetes temáticas do Brasil nos seguintes temas físico, geomorfológico, geológico, domínios morfoclimáticos e outros.

3. Resultados e Discussões

3.1. Caracterização da realidade educacional das Escola-Campo do Residência Pedagógica em Geografia.

A Escola Campo selecionada para o projeto residência pedagógica Geografia, localizada na região insular de Belém é a Fundação Centro de Referência em Educação Ambiental Escola Bosque “Professor Eidorfe Moreira”, foi criada pela Lei nº 7.747 de 02 de janeiro de 1995, que depois foi alterada pela Lei Delegada Nº 002 de 20 de novembro de 1995. Foi inaugurada em 26 de Abril de 1996 oficialmente. A Escola Bosque atende alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental, EJA e o Ensino Médio Técnico Profissionalizante, tendo como eixo norteador da prática pedagógica a Educação Ambiental. No ano de 2017 o censo escolar registrou um total de 299 funcionários e 116 docentes, com fornecimento de merenda escolar, dispõe de cozinha, biblioteca, laboratório de informática, sala de leitura. Atende do Pré - escolar ao ensino médio a comunidade em geral do Outeiro não apenas o



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

bairro São João do Outeiro, mas também, Água Boa, Brasília, e Itaiteua. A escola apresenta 1897 alunos matriculados, sendo 122 alunos em tempo integral, e ainda três turnos de funcionamento manhã, tarde e noite. Quanto aos resultados do IDEB no ano de 2015, os anos iniciais do ensino fundamental alcançaram índice de 4,2 com meta de 4,8. Nos anos finais do ensino fundamental apresentaram índice de 3,8 com meta 4,2, portanto, a instituição precisa evoluir gradativamente o nível de aprendizado dos alunos.

A Escola-campo Erc Eeeif Monsenhor Azevedo, localizada no bairro da Condor, é administrada pelo governo estadual. Em 2017 o censo escolar registrou 55 funcionários e 29 professores para atender cerca de 600 alunos que estudam do 6º ao 9º ano, correspondendo ao Ensino Fundamental II. A escola de pequeno porte possui sala de leitura, quadra de esporte, sala de professores, sala da diretoria, laboratório de informática e 16 salas de aula. A localização da escola na orla sul de Belém, possibilita o atendimento de uma grande quantidade de alunos provenientes da região insular da cidade. O IDEB da escola para o ano de 2017 alcançou o índice de 4.3. A escola-campo possui um projeto de clube de geografia para a iniciação a pesquisa voltada para o ensino básico. A residência pedagógica na Escola Monsenhor Azevedo justifica-se pela integração social e educacional dos alunos residentes com a realidade da região insular para a valorização dos ecossistemas locais. A localização da escola-campo na área central de Belém e sua proximidade com a Universidade Federal do Pará são fatores logísticos importantes para o desenvolvimento de atividades de intercâmbio educacional.

3.2. A produção de recursos didáticos cartográficos no Residência Pedagógica em Geografia

As maquetes são importantes recursos didáticos tridimensionais porque oferecem um leque de possibilidades de representações de diferenciações de áreas e de altitudes dos elementos físicos e atividades socio-econômicos do Estado do Pará e de Belém. As maquetes geográficas são importantes recursos para as representações das características fisiográficas



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

regionais como a diferenciação entre a região continental e insular de Belém para a percepção dos alunos das Escolas Campo do Residência devido a falta de recursos didáticos que representem o local e o lugar de origem dos alunos (SIMIELLI, 1990).

A maquete do Estado do Pará por mesorregiões tem a finalidade de apresentar as diferenciações regionais do Estado. A maquete foi elaborada tendo como referencia um mapa político elaborado pelo IBGE, ano 2010. O Estado do Pará segundo a classificação do IBGE possui 6 mesorregiões clássicas: Mesorregião do Baixo Amazonas, Mesorregião do Marajó, Mesorregião do Nordeste Paraense, Mesorregião Metropolitana de Belém, Mesorregião do Sudeste Paraense e Mesorregião do Sudoeste do Pará. A mesorregião é formada por conjunto de municípios contíguos de uma área geográfica com similaridades econômicas e sociais (Luz, et. al. 2013). Os processos sociais e o quadro natural são condicionados por uma grande articulação espacial (Figura 1).

As maquetes temáticas do Brasil elaboradas pelos alunos de licenciatura do curso de geografia foram elaboração tendo como base cartográfica dos mapas temáticos do Atlas Geográfico Escolar produzido por Simielli (2002). Os temas elencados foram Brasil Físico, Brasil Relevo, Brasil Geologia e Domínios Morfoclimáticos do Brasil. As maquetes temáticas elaboradas pelos discentes tornaram-se um recurso tridimensional que ajudou no entendimento das diferenciações de altitude do território brasileiro através de terras baixas (0-200m), terras intermediárias (200-800m) e terras altas (acima de 800m) através da elaboração da maquete física que mostra as diferentes altitudes, as diferenciações das unidades de relevo como os planaltos, depressões e planícies. E a estrutura geológica com terrenos recentes de origem cenozóica, os terrenos mesozóicos e paleozóicos e os terrenos mais antigos no nosso território do Pré-cambriano.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019



Figura 1. Elaboração da maquete das Mesorregiões pelos residentes de Geografia. Fonte: Luz, 2018.

O I Encontro de Recursos Didáticos ocorreu devido a ação do Programa Residência Pedagógica na escola Monsenhor Azevedo e Eidorf Moreira em parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA). No encontro foram apresentadas de forma interativa para os alunos do ensino fundamental as maquetes de Belém representando a região continental e insular da cidade. Na escola tem uma grande quantidade de alunos provenientes das ilhas, os alunos conseguiram reconhecer suas ilhas de origem, elementos da hidrografia local como furos, igarapés e baías. A maquete de Estado do Pará foi utilizada para a leitura dos elementos como título, escala, limites nacionais e internacionais. A orientação e localização das mesorregiões e suas principais atividades econômicas (Figura 2).



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019



Figura 2. Apresentação da maquete do Pará na Escola Monsenhor Azevedo. I Encontro de Recursos Didáticos. Fonte. Assunção, 2019.

4. Considerações Finais

A produção de recursos didáticos é uma ferramenta indispensável para o aprimoramento do ensino aprendizagem. Os recursos didáticos cartográficos através da construção de mapas e maquetes regionais e locais descortinou um lugar diferente para os alunos do ensino fundamental das escolas campo do Residência Pedagógica em Geografia.

O aprimoramento didático-cartográfico das oficinas de recursos didáticos foi uma forma prática dos residentes contribuírem para o conhecimento geográfico e cartográfico do Pará e Belém. A utilização de bases cartográficas para a construção das maquetes tornou o resultado final de maior aceitação pelos alunos e serviu de base para o exercício da orientação, localização, leitura da realidade em diferentes escalas.

As maquetes temáticas do Brasil (físico, relevo e geologia), elaboradas na mesma escala, possibilitaram correlações espaciais em temas correlatos. Enfim, a utilização de



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

mapas, bases cartográficas e maquetes contribuíram para a formação dos residentes como produtores de recursos didáticos e atores importantes do processo de ensino e aprendizagem.

Referencias Bibliográficas

JOLY, Fernand. **A Cartografia**. São Paulo: Editora Papyrus, 2000.

LUZ, Luziane Mesquita da.; RODRIGUES, José Edilson Cardoso.; PONTE, Franciney Carvalho da Ponte; SILVA, Christian Nunes da. **Atlas Geográfico Escolar do Estado do Pará**. 1 ed.. Belém: GAPTA/UFPA, 2013. 64p

SIMIELLI, Maria Elena Ramos. **Atlas Geográfico Escolar**. São Paulo: Editora Atica, 2002.

SIMIELLI, Maria Elena Ramos. **Do tridimensional: a maquete como recurso didático**. São Paulo, FFLCH/USP, 1990.